

1

Extrahido da carta do Srx. Hugo de Lacerda,  
administrador da Fazenda Monte-Café, em  
S. Thomé com data de 14 Novembro 1882.



A cultura das Quinas teve principio em Monte-Café em fins de outubro do anno passado, pois que ateí essa data havia só duas arvores (succirubras) plantadas em 1873, das quaes se tem tirado alguns centos de merquinhos, e havia mais onzes pequenas plantas que tinham sido dispostas na Bemposta em Maio de 1881.

Nesta cultura seguiu-se o methodo ordinario de merquinhos (por meio do arame) que é infallivel supposto que muito maroso; sendo insignificante o que por serrente se ponde obter.

Não contente com o systema adoptado para obter a multiplicação das plantas, ensaiou em principio de Setembro ultimo a propagacão por estaca ao ar livre e em estufa, e nada conseguindo pelo primeiro methodo parece-me ter obtido pelo segundo um resultado que excede a minha expectativa.

Confirr destes trabalhos tem resultado que principia da, como disse, esta cultura em fins de outubro contava 1.316 arvores com 1.219 merquinhos e na estufa 2.200 estacas, estando as arvores distribuidas pelas nossas 14 Fazendas da seguinte forma:

Fazenda Bemposta (800 metros de altura)	238
Fazenda S. Pedro (1000 metros de altura)	756
Fazenda Monte-Café (600 metros de altura)	218
Fazenda Charrico (800 metros de altura)	104
arvores de Quinas	1.316

A quasi totalidade destas quinas é de succirubras,

pois só tenho raras Calycsaias (Lodgerianas) enviadas pelo Dr. Julio Henriques.

O estufim vindo ultimamente pelo vapor "Portugal" deveria ter tido 36 quinas, mas vinham algumas mortas, e só 25 se poderam aproveitar, indo 22 para a nossa roça S. Pedro, ficando aqui em Monte-Café 3, que com outras 3 vindas pelo estufim das Camphoras faz 6.

A estufa que aqui montei recebeu 800 estacas, das quais algumas tinham raiz em 20 dias; e no fim de 45 dias (nas mais desfavoraveis condições climaticas, pois nunca se pode obter calor superior a 80° Fahr.) havia 620 com raiz, 130 borbulhando, e 50 mortas ou amadadas. Creio por isto que fomos felizes com a nossa experienzia, e parece-me que feitas mais duas estufas, se derem resultado tão satisfactorio, se deve então construir uma estufa para 10.000 plantas.

Não a farei porém sem o parecer de V.S. devido acrescentar que a despesa principal está no custo do vidro.

Deverás assim um salto que em um anno, não digo bem, em dois meses nos fere avançar annos.

Por este modo em todos os pontos indicados se farão maravilhas, menos porque a estufa absorve grande quantidade de reventões, e eu vou depois distribuindo as plantas que obtenho na estufa.

Pode assegurar ao Sr. Dr. Julio Henriques que eu lhe devolverei o seu estufim com algumas plantas logo que me seja possivel. Este Sr. tem sido na verdade incansavel em animar o desenvolvimento das plantações de quinas,



e sei que alem do estufim que nos mandou agora, enviou mais 5 a diversos.

Hoje os trabalhos deste cavalheiro estam coroados de exito, mas desde 1872 que elle envia plantas e sementes não se fazendo caso algum dellas a não ser nos ultimos tempos.

Monte-Café possue os melhores e mais elevados terrenos da Ilha, e o respeitavel professor e iniciador d'esta cultura entre nós muito obsequiaria a V. S<sup>as</sup> se continuasse a auxilia-las enviando para aqui novas plantas de *Ledebouriana*, e exemplares de outras espécies, e bem assim sementes, pois com a estufa que hoje temos o resultado deve ser efficaz.